



EVIEDVET - Promoção do Ensino e Formação  
em Medicina Veterinária Baseada na Evidência



# Regras de elaboração de um questionário de investigação

Isilda Rodrigues

Departamento de Educação e Psicologia da UTAD; Investigadora do CIIE, UP,  
[isilda@utad.pt](mailto:isilda@utad.pt)

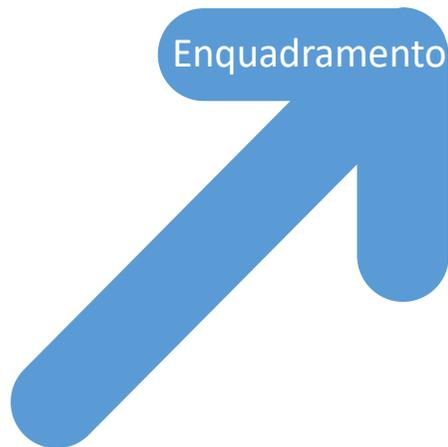
Santa Maria da Feira, 23 de outubro de 2021



# Estrutura da Apresentação



Enquadramento



Enquadramento  
Importância da estruturação de um bom projeto de investigação....

Metodologia



Perspetivas Metodológicas  
Problema e Hipótese; Problemas;  
Amostra; Recolha de dados;  
Instrumentos/questionário

Questionário



Etapas para a construção de um questionário

Considerações finais



Considerações finais  
Referência bibliográficas

# Enquadramento



- Uma investigação empírica é uma viagem de ida e volta que começa e termina na literatura (Hill & Hill, 2016).
- Etapas do processo de elaboração de um questionário:  
os objetivos e hipóteses da investigação, as secções do questionário, as perguntas do questionário, as escalas de resposta e os métodos de análise de dados.

# As componentes de um trabalho acadêmico



Índice	
Resumo . . . . .	5%
Introdução . . . . .	5%
Revisão da literatura. . . . .	20%
Métodos . . . . .	20%
Resultados. . . . .	20%
Discussão . . . . .	20%
Conclusões . . . . .	5%
Referências . . . . .	5%
Anexos	
Apêndices	

(adaptado de Hill & Hill, 2016)

# Perspetivas Metodológicas



Perspetivas Metodológicas	Métodos/Planos de investigação
Quantitativa	Experimental
	Quase experimental
Qualitativa	Investigação-ação
	Investigação participada
(entre outras)	Estudo de caso
	Exploratório
	Descritiva
	...

# Problema e Hipótese



O Problema de investigação é fundamental porque:



- 1 Centra a investigação numa área ou domínio concreto;
- 2 Organiza o projeto, dando-lhe direção e coerência;
- 3 Delimita o estudo, mostrando as suas fronteiras e aponta para os dados que será necessário obter
- 4 Guia a revisão da literatura para a questão central fornecendo um referencial para a redação do projeto;

# Definição dos problemas de investigação



- Gerais ou específicos?
- É desejável que o problema seja o mais específico possível contendo os aspetos essenciais do estudo, ou seja, fazer referência ao **que** se estuda (objeto da investigação), com **quem** se vai levar a cabo a investigação (sujeitos) e **como** se estuda o problema (definição de variáveis).
- Ex: - O propósito deste estudo é o de estudar o insucesso escolar (Geral)
  - Este estudo pretende caracterizar os professores estagiários de Matemática do 3º Ciclo do concelho de Vila Real (Específico)

# Critérios para a avaliação de problemas



- 1 Exequibilidade – o problema deverá ser concretizável;
- 2 Relevância – o problema terá que ser importante para o estado atual do conhecimento;
- 3 Clareza – o problema deverá ser formulado sem termos vagos ou confusos. Deverá ser uma pergunta inequívoca, curto, preciso e mostrar a intenção da pesquisa;
- 4 O problema deverá dar pistas para o tipo de investigação – a linguagem deverá explicitar a orientação metodológica do estudo;
- 5 O problema deverá fazer referência explícita à população ou amostra, bem como às variáveis a investigar.

# Hipótese de investigação

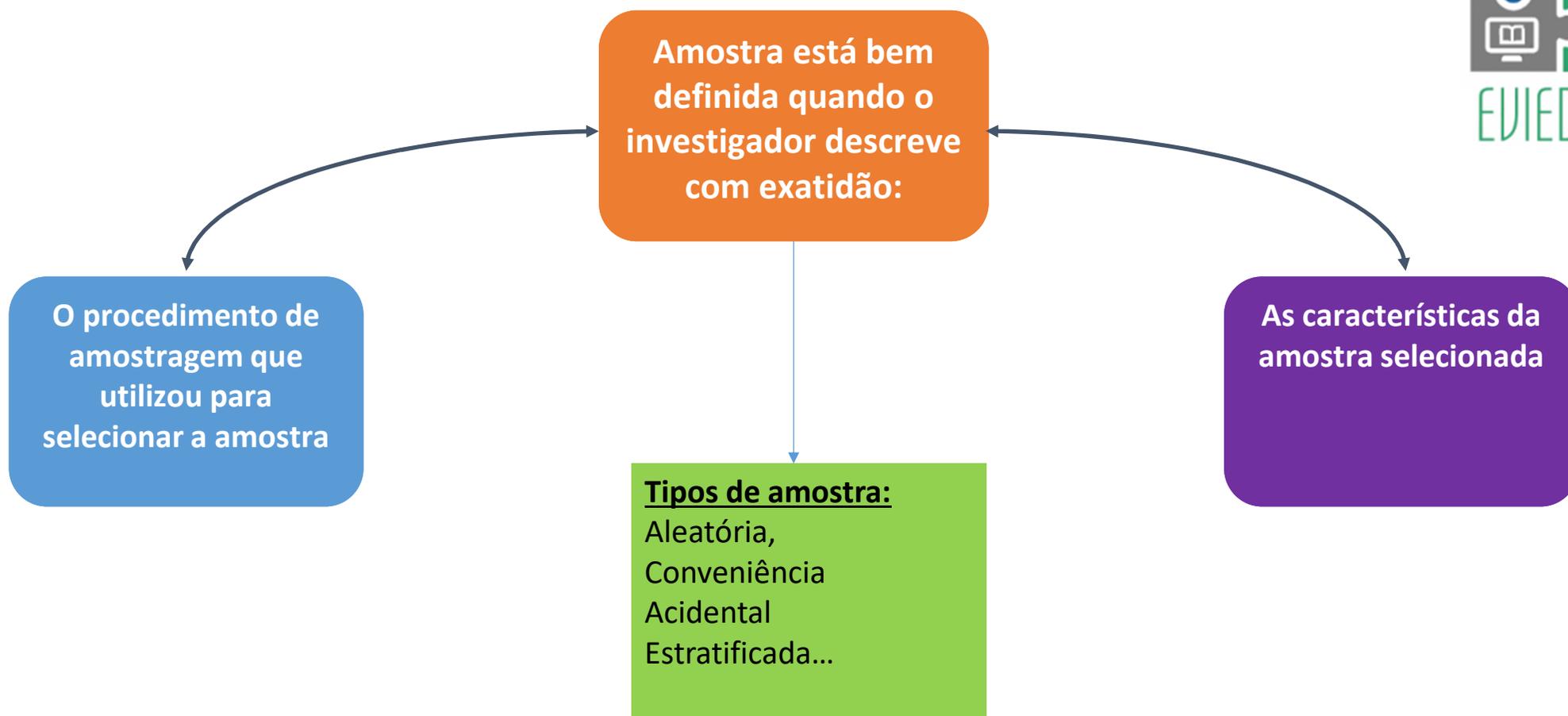
- Hipótese de investigação – é uma previsão da resposta para o problema de investigação.



# Amostra

- População – é o conjunto de pessoas ou elementos a quem se pretende generalizar os resultados.
- Amostra – é o conjunto de sujeitos (pessoas, documentos, etc.) de quem se recolherá dados e deve ter as mesmas características das da população de onde foi extraída.





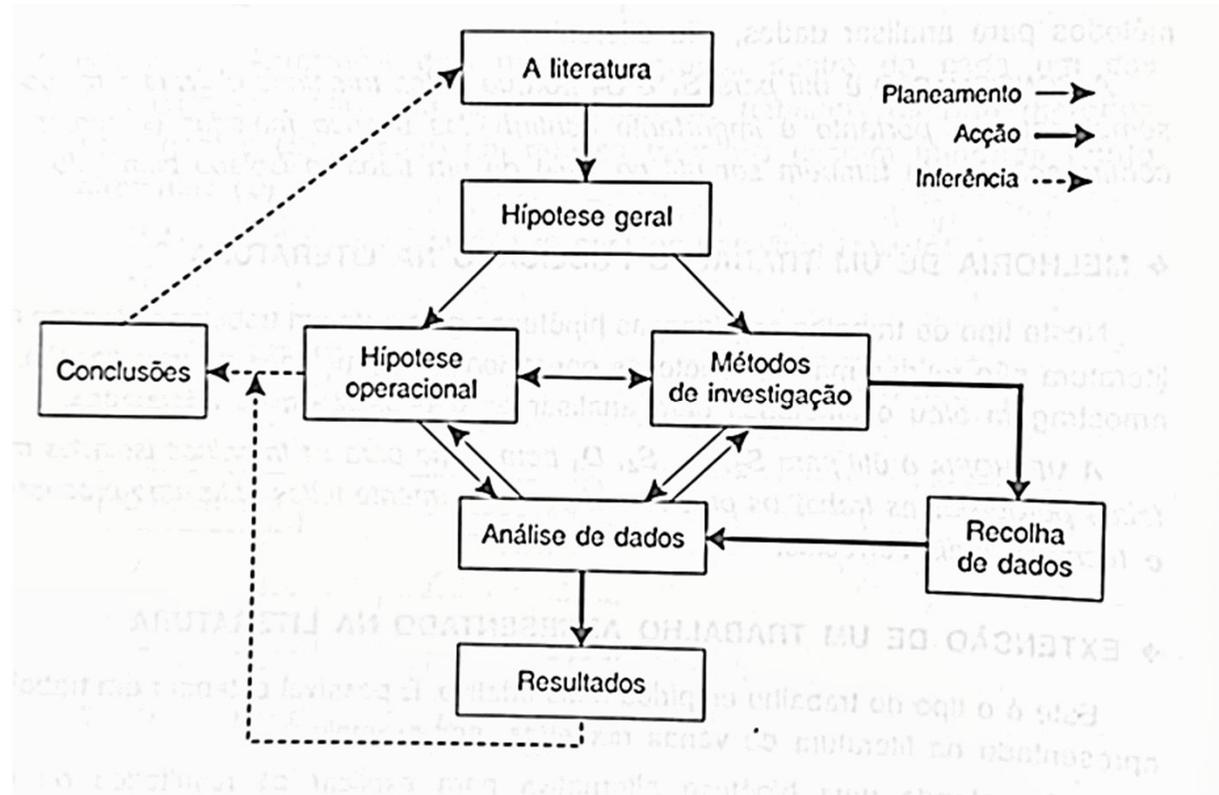
# RECOLHA DE DADOS

ESTRATÉGIAS	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<b>QUESTIONÁRIO</b>	Permite obter informação de natureza diversa e medir variáveis como atitudes, percepções, opiniões. Baixo custo; Rapidez na obtenção dos dados	Devem ser curtos; Podem gerar não respostas; A taxa de retorno pode ser baixa; Maior risco de vieses na recolha, tratamento e análises dos dados..
<b>ENTREVISTA</b>	Boa para avaliar atitudes e muitas variáveis do foro socio afetivo; Permite que o investigador ajuste as questões no decurso do processo; Pode fornecer informação em profundidade.	As entrevistas face a face são dispendiosas e requerem muito tempo; Podem ocorrer reações à presença do entrevistador; A Análise de dados pode ser complexa e exigir muito tempo.
<b>OBSERVAÇÃO</b>  <b>(entre outras)</b>	Permite que o investigador observe os participantes sem ter de depender do que lhe respondem; Pode ser usada com participantes com problemas verbais; Bom para descrições.	Mais dispendioso; A análise de dados exige muito tempo.



# Construção de um questionário

“É fácil elaborar um questionário, mas não é fácil elaborar um bom questionário”.



# Construção de um questionário

## Introdução

## O layout do questionário

## A aparência estética do questionário

## A verificação final do questionário

- 1** Pequena introdução no início da primeira página do questionário. As primeiras impressões são muito importantes. Os respondentes gostam de saber um pouco sobre o investigador, a natureza e os objetivos da investigação.
- 2** Um *layout* claro e atraente poderá aumentar a probabilidade de obter a cooperação dos respondentes.
- 3** Um questionário que tenha uma aparência esteticamente atraente, aumenta a probabilidade de que o potencial respondente preencha o questionário.
- 4** É muito útil pedir a 2 ou 3 pessoas para lerem e darem a sua opinião sobre a clareza e compreensão do mesmo.. O tempo gasto em consulta para verificar o questionário é um tempo bem gasto.

INTRODUÇÃO

Um pedido de cooperação no preenchimento do questionário

1

A razão da aplicação do questionário

2

Uma apresentação curta da natureza geral do questionário

3

O nome da Instituição

4

Uma “declaração” formal da confidencialidade das respostas

5

Uma “declaração” formal da natureza anónima do questionário

6

Consentimento informado

7



Ex de um questionário

[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfVrg42XN9WPxnw\\_XTc3xMv2NI518f\\_zePq5O1NKIP4738hdw/view\\_form?usp=sf\\_link](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfVrg42XN9WPxnw_XTc3xMv2NI518f_zePq5O1NKIP4738hdw/view_form?usp=sf_link)

O *layout* do questionário

Clareza e tamanho do questionário

1

As secções e as perguntas do questionário

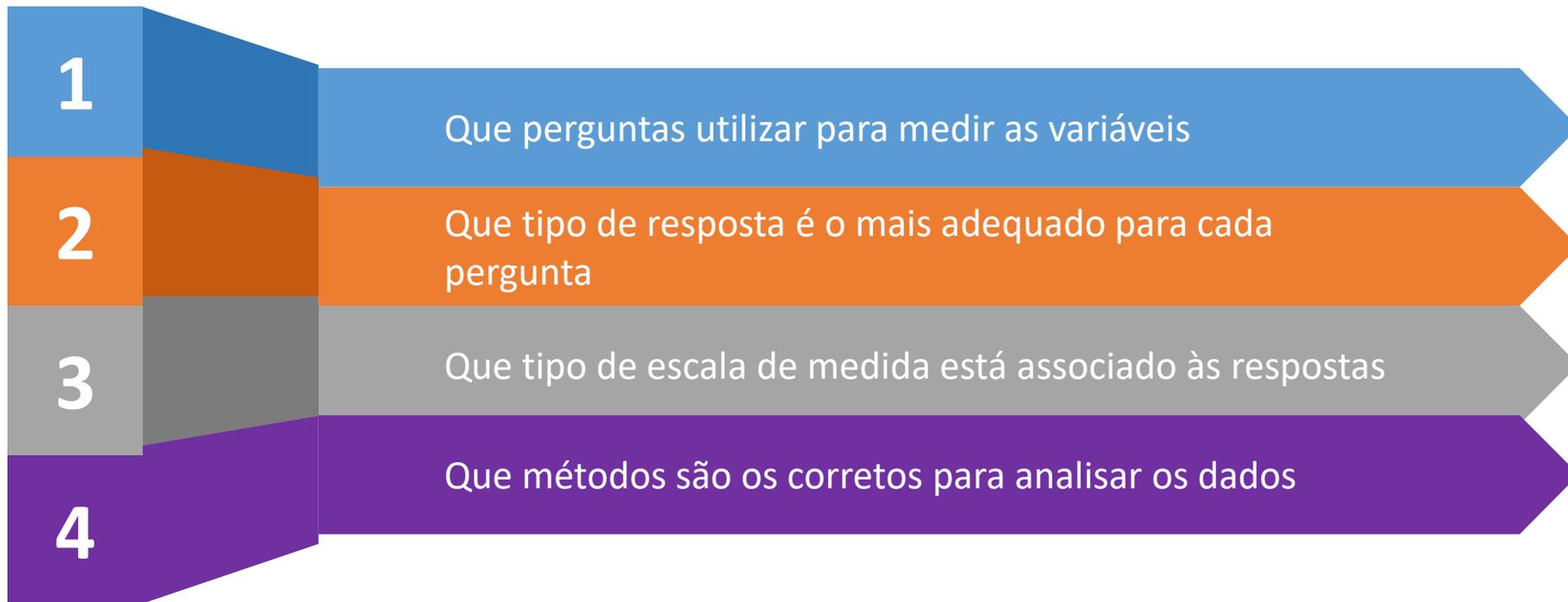
2

Instruções

3

# O questionário

Numa investigação onde se aplica um questionário, a maioria das variáveis são medidas a partir das perguntas, os tipos de respostas e as escalas de medida.



# Orientações para a elaboração do questionário



**Listar todas as variáveis da investigação**



**Especificar o número de perguntas para medir cada uma das variáveis**



**Escrever uma versão inicial para cada pergunta**



**Identificar o tipo de hipóteses que tem e decidir as técnicas estatísticas adequadas**



**Planear as secções do questionário**



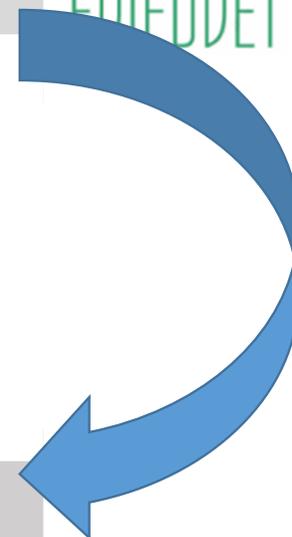
**Escrever as instruções associadas às perguntas para informar o respondente de como deve responder**



**Verificar se as versões finais das perguntas e das respostas estão adequadas para testar as hipóteses**



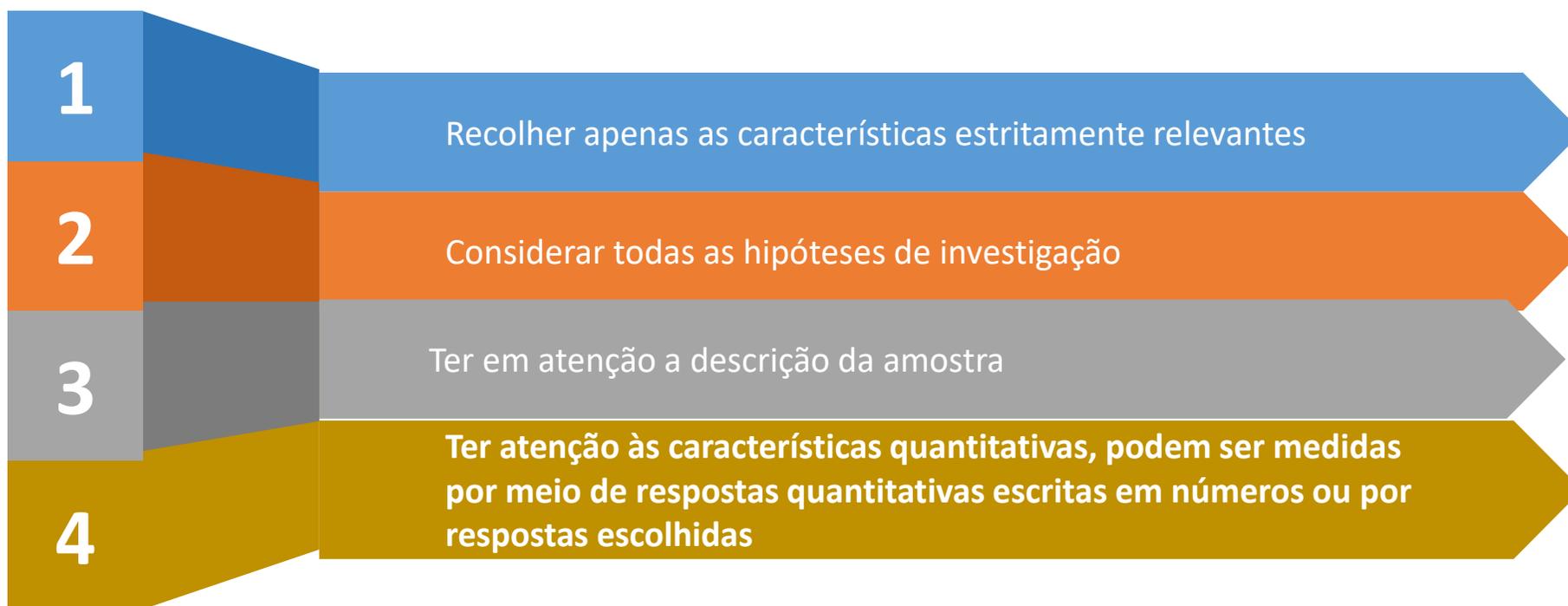
**Decidir o tipo de resposta desejável para cada pergunta**



# Secções do questionário

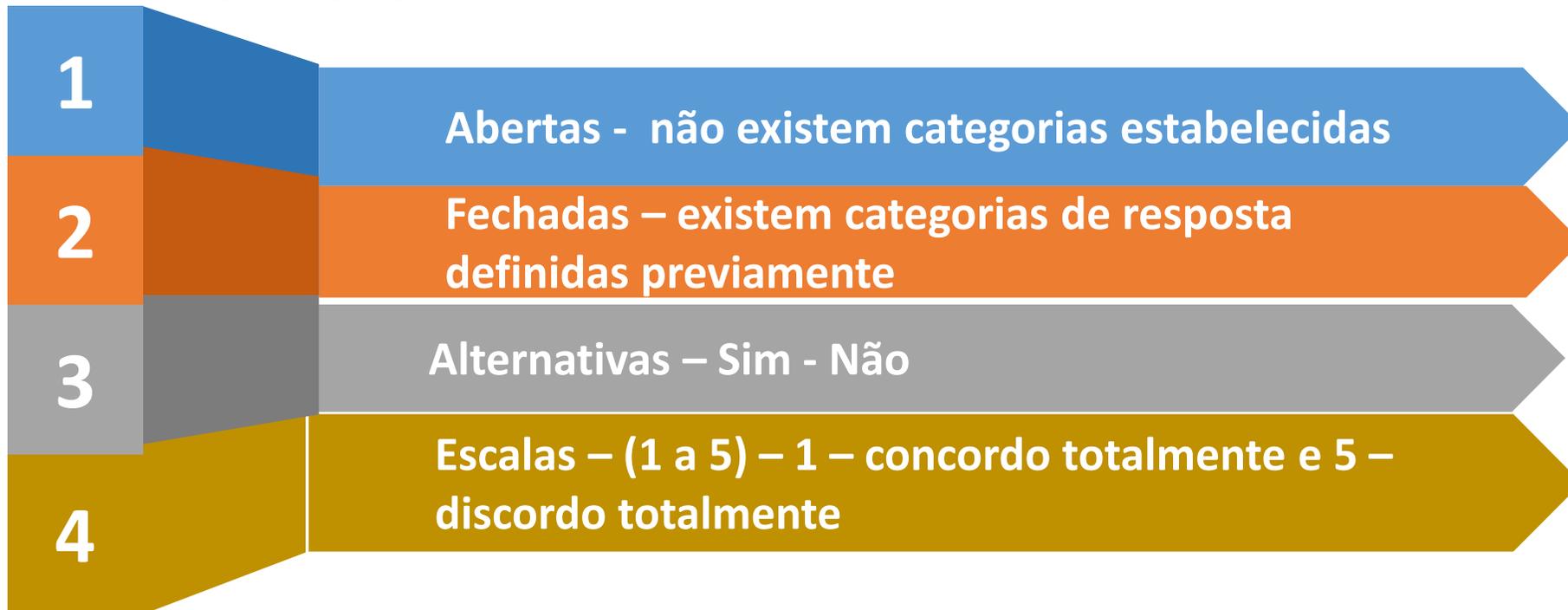


A primeira secção do questionário – as características dos respondentes



# Secções do questionário

O questionário terá as secções necessárias ajustadas às questões problemas  
Exemplos de tipo de perguntas



# Tipos de perguntas



## Factos

Evitar perguntas sensíveis, detalhes desconhecidos dos respondentes, detalhes em que se gaste muito tempo na resposta. É útil por vezes consultar algumas entidades e aferir que tipo de perguntas se podem colocar.

## Gerais e específicas

O investigador deve pensar bem se quer informação do tipo geral ou específica. Não é possível fazer inferências sobre opiniões, satisfações. Se as perguntas forem gerais. Ex: Gosta de trabalhar em grupo?/Gosta de trabalhar no seu grupo atual? (Em geral, prefere trabalhar em grupo ou sozinho?) Qual é a melhor pergunta?

## Abertas e fechadas

A diferença situa-se ao nível da resposta dada. Ex: Em que medida está satisfeito com o seu chefe? Em que medida está satisfeito ou insatisfeito com o seu chefe? (assinale com uma cruz a opção com que mais concorda) (Muito insatisfeito/Insatisfeito/Nem satisfeito nem insatisfeito/Satisfeito/Muito Satisfeito)

Vantagens e desvantagens – Mais informação, mais detalhe, difíceis de analisar, mais tempo; Mais fácil de aplicar análise estatística, Informação pouco rica...

# Como escrever (e como não escrever) perguntas



## Objetivos gerais das perguntas

Factos – “Quantos professores tem o seu departamento?”

1

Opiniões – “Acha que a taxa natalidade vai aumentar no próximo ano?”

2

Atitudes – “Em que medida concorda ou discorda com a entrada de Portugal na moeda única?”

3

Preferências – “Prefere trabalhar sozinho ou em grupo?”

4

Valores – “Indique o grau de importância que atribua cada um dos seguintes aspetos...”

5

Satisfações – “Em que medida está satisfeito ou insatisfeito com o seu chefe?”

6

Razões, motivos, esperanças, crenças, etc...

7

# Clareza e extensão das perguntas



01

A clareza está inversamente relacionada com a extensão.

02

Quanto mais rebuscadas e sofisticadas forem as palavras menos claro é o seu significado.

03

Há uma grande diversidade de pessoas com vocabulário e habilitações diversos.

04

Nem sempre é possível evitar o uso de termos técnicos mas, sempre que o seja, devem escrever-se perguntas curtas, usar palavras simples e usar sintaxe simples.

# Tipos de perguntas a evitar



## Não neutras

As perguntas não devem ter uma forma que convide a uma só resposta positiva (ou uma só resposta negativa). Ex. Como classifica o seu grau de satisfação com o seu chefe? Deverá reformular...Em que medida está satisfeito ou insatisfeito...

## Indefinidas

São perguntas vagas. Ex: Que tipos de programas de televisão mais prefere? Ter várias categorias de respostas que podem ser assinaladas. Indefinição “Mais”; Melhor opção: Indique o grau dos eu gosto para cada um dos seguintes programas e televisão..e colocar uma escala.

## Múltiplas

Um pergunta múltipla é uma pergunta que contém 2 ou mais perguntas, o que torna as respostas potencialmente ambíguas e portanto baixa a qualidade da investigação.

## Conjunções e disjunções

Evitar perguntas que tenham uma mistura de conjunções e disjunções. Ex: Os estudantes da sua universidade vão para Alemanha, Itália ou França? Categorias: Sim ou Não; A resposta torna-se ambígua e absurda. Para quais dos seguintes países... Transformar em tabela Sim/Não e colocar as várias categorias/países...

# Tipos de respostas



- **Respostas alternativas**

- Quantidade: muito pouco/pouco/médio/muito/bastante

- Frequência: nunca/raramente/às vezes/muitas vezes/sempe

- Avaliação: muito mau/mau/razoável/bom/muito bom

- Probabilidade: impossível/pouco provável/provável/muito provável/certo

Nota: número de respostas – nas questões sobre atitudes, opiniões, graus de satisfação o ideal são 5; utilizar um número ímpar de respostas alternativas; não misturar 2 tipos de resposta na mesma escala (ex: raramente (frequência)/muito (quantidade));

- **Tipo “respostas alfaite”** – são respostas alternativas com diferentes termos; geralmente são elaboradas para as perguntas abertas.

- **Tipo resposta “não sei”** – quando se solicita opiniões ou atitudes sobre conhecimento específico, é preferível escrever 2 perguntas: uma para investigar o conhecimento e outra para investigar as opiniões ou atitudes.

# Respostas: Escalas de medida



- Escalas nominais – conjunto de categorias de resposta qualitativamente diferentes e mutuamente exclusivas. Ex: Feminino/Masculino

- Escalas ordinais – são escalas que admitem uma ordenação numérica das suas categorias. Ex: muito insatisfeito/insatisfeito/nem satisfeito nem insatisfeito/satisfeito/muito satisfeito.

- Escalas de intervalo – têm as características de uma escala ordinal em que um valor numérico mais elevado na escala indica uma quantidade maior da variável medida. Ex: escalas de temperatura.
- Rácio – Tempo (anos, dias, meses...); distâncias (Km, milhas...); frequências (número de vezes por semana que vê TV); Numerosidade (número de trabalhadores de uma empresa...)

# Considerações finais



- A experiência tem demonstrado que os benefícios resultantes de instrumentos bem concebidos podem ser substanciais em termos da qualidade da informação recolhida.
- O investigador deverá utilizar diversos métodos para a recolha de dados. Permite-lhe recorrer a várias perspetivas sobre a mesma situação, bem como obter informação de diferente natureza e proceder, posteriormente, a comparações entre as diversas informações.
- A triangulação é um processo que permite evitar ameaças à validade interna inerente à forma como os dados de uma investigação são recolhidos.

# Referências bibliográficas

Almeida, L. & Freire, T. (1997). *Metodologia da investigação em Psicologia e Educação*.

Coimbra: APPORT.

Coutinho, C. (2021). *Metodologia de investigação em Ciências Sociais e Humanas. Teoria e prática*. Coimbra: Livraria Almedina.

Hill & Hill (2016). *Investigação por Questionário*. Lisboa: Edições Silabo.

Marconi, M. & Lakatos, E. (2003). *Fundamentos de metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas.

